



**DIVERSIDADE DE ÁCAROS EM PLANTAS COM DOMÁCIAS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, RS**  
**MITE DIVERSITY ON PLANTS WITH DOMATIA FROM PORTO ALEGRE COUNTY, RS**

**C.C.F. Visintainer<sup>1</sup>, R. Ott<sup>2</sup> & A. P. Ott<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Fac. Agronomia, UFRGS; <sup>2</sup>Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, Porto Alegre; <sup>3</sup>Lab. Acarologia Agrícola, Depto. Fitossanidade, UFRGS. E-mail: rott@fzb.rs.gov.br

Estudos têm demonstrado que plantas com domácias apresentam mais ácaros predadores e fungívoros do que plantas sem domácias e que plantas com alta densidade destas estruturas apresentam mais ácaros predadores do que plantas com poucas domácias. Também existem evidências de que ácaros se beneficiam do uso das domácias e de que estas afetam sua abundância, distribuição, reprodução e sobrevivência. O objetivo deste estudo foi conhecer a diversidade e a similaridade da acarofauna presente em quatro espécies vegetais com presença de domácias: *Cinanamomum zeylanicum* (canela), *Cupania vernalis* (camboatá), *Myrsine coriacea* (capororoquinha) e *Allophylus edulis* (chal-chal) localizadas no Jardim Botânico (JB) e no Campus da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAGRO) no município de Porto Alegre, RS. Foram realizadas quatro coletas entre agosto/2014 a janeiro/2015. De cada uma das quatro espécies vegetais foram retiradas 10 folhas por data de amostragem. Para análise da diversidade utilizou-se a riqueza de espécies, número de indivíduos e os índices Shannon (uniformidade) e Simpson (dominância). Utilizou-se o teste Bootstrap para identificar diferenças estatísticas significantes entre a diversidade das áreas. Para comparação da similaridade entre as áreas e entre as espécies vegetais utilizou-se a análise de agrupamento (UPGMA) através dos índices de Jaccard (qualitativo) e Bray-Curtis (quantitativo). A maior riqueza de espécies e número de indivíduos foram registrados na FAGRO, 25 e 194, respectivamente. Não houve diferença estatística significativa entre os índices de diversidade entre as duas áreas. A similaridade entre as áreas foi de 50% (Jaccard) e 55% (Bray-Curtis). Em relação às espécies vegetais, a similaridade apresentou porcentagem inferior à similaridade entre as áreas: Jaccard (25%) e Bray-Curtis (30%). A canela e a capororoquinha foram agrupadas apresentando similaridades de 28% e 30%, enquanto o chalchal e o camboatá foram mais similares entre si: 40% e 30% para Jaccard e Bray-Curtis, respectivamente. As amostragens terão continuidade até julho de 2015.

Palavras-chave: ácaros, camboatá, canela, capororoquinha, chal-chal

Financiamento: PIBIC/CNPq, FZBRS